

Fay: Silvio

São Paulo, 12 de Dezembro de 1942,
Exmo. Sr.
Presidente da CASA DE ESPANHA,
M e x i c o, D.F.

Prezado senhor: Tenho o gosto de remetter a V.Exa., com destino á bibliotheca dessa Casa de Hespanha, da sua digna presidencia, um exemplar da tiragem especial do livro Anthero, que reúne as conferencias promovidas pela Prefeitura Municipal desta capital, em commemoração do centenario do nascimento do poeta e pensador portuguez, Anthero de Quental, bem conhecido em Hespanha e no mundo letrado hispano-americano. Digne-se V.Exa. tomar esta pobre offerta como signal da minha velha e constante amizade por Hespanha e do meu fiel apreço por sua cultura, na qual tão assignaladamente laboraram espiritos agora acolhidos á hospitalidade do Mexico. Tambem este sympathico e operoso paiz me não é desconhecido. Estive nessa capital em Junho de 1931 e viajei um pouco pelo paiz.

Muito lhe agradecerei que V.Exa. me faça saber se o pobre livro chegou ás suas mãos, através de tantas irregularidades nas communicações e com tão insufficiente endereço.

Cumprimento V.Exa. com distincta consideração.

Fidelino de Figueiredo
Prof. FIDELINO DE FIGUEIREDO,
Faculdade de Philosophia,
Caixa postal 105-B,
São Paulo, Brasil.

Exp: Libros

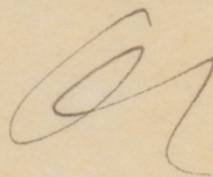
México, D.F. a 8 de junio de 1943.

Prof. Fidelino de Figueiredo,
Caixa postal 105-B.
Sao Paulo, Brasil.

Mi ilustre y recordado amigo:-

Cuando usted escribió su carta del 12 de diciembre, que apenas llega a mis manos, dirigida "al Presidente de La Casa de España", seguramente no sabía usted que esta institución se ha transformado un poco, se llama ahora El Colegio de México y que la preside desde hace cuatro años este viejo amigo y admirador de usted. Esperamos para nuestra biblioteca su anunciado libro Anthero con el vivo interés que nos inspira cuanto sale de su docta pluma. Yo sé muy bien que cuando anduvo usted por México el año de 31 quedó un poco despechado de cierto amigo mío hoy desaparecido: usted mismo me lo escribió. Espero que sus demás recuerdos de mi país sean mejores. Celebro mucho tener sus letras directas y le ruego que nos envíe siempre sus publicaciones. Yo me permito mandarle personalmente algunas cosas más en recuerdo de nuestro trato tan antiguo y cordial.

Muy atenta y afectuosamente suyo



Alfonso Reyes.